



INTRODUÇÃO

Esta edição da **Revista Eventos Pedagógicos** com a temática ‘Articulação Universidade e Escola nas ações do Ensino de Matemática e Ciências’ tem como intenção principal a valorização das ações desenvolvidas pelas universidades no interior das escolas de educação básica, onde os professores em formação vivenciam experiências formativas com professores experientes, construindo assim, sua profissionalidade docente. Traz, também, em seu bojo, a importância do tripé que constitui a universidade: pesquisa, ensino e extensão, que nas licenciaturas se configura como um fator preponderante na formação dos futuros professores, por acontecer, quase sempre, articulando a universidade e as escolas e educação básicas.

Assim, o desejo de socializar essas ações surge a partir de nossas vivências nos projetos de pesquisa e extensão que tem como aspecto fundante parceria com as escolas. Este momento tem oportunizado aos envolvidos: alunos das licenciaturas, professores da universidade e professores das escolas a reflexão sobre seus saberes docentes e a inserção dos mesmos no cenário científico educacional por meio de publicações, socialização das experiências pedagógicas e formativas nas participações em eventos diversos, dando maior visibilidade às experiências exitosas incentivando o protagonismo docente.

Este número encontra-se dividido em quatro seções. Iniciamos com a **Seção Artigos** com a apresentação das pesquisas realizadas na disciplina do Curso de Pedagogia ‘Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional’; seguimos com a **Seção Resumos** apresentando as pesquisas realizadas na graduação e pós-graduação; a **Seção Livre** apresenta os artigos provenientes da comunidade acadêmica sobre o tema ‘Articulação Universidade e Escola nas ações do Ensino de Matemática e Ciências’ e finalizamos com a **Seção Entrevista** em que a professora Marta Maria Pontin Darsie discorre sobre suas vivências na graduação e pós-graduação.

A **Seção Artigos** apresenta os trabalhos científicos produzidos pelos acadêmicos da oitava fase do Curso de Pedagogia, na disciplina de Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional, que discutem diferentes temáticas.

Nesta publicação encontra-se presente os vários momentos que significaram o que é ser um acadêmico do Curso de Pedagogia. Primeiramente destaca-se a luta e a conquista pela

vaga no Vestibular em um curso de licenciatura que tem como imagem social de ser uma profissão desvalorizada, mas necessária. Já como acadêmico do Curso, salienta-se as dificuldades enfrentadas em conciliar os afazeres domésticos e profissionais com as aulas em classe e as aulas em Estágio. Para finalizar esta experiência que foi a graduação, destacam-se os momentos de enfrentamentos ocorridos durante a graduação, entre críticas e elogios, possibilitaram a formação necessária para o mercado de trabalho, em escolas, cursos ou especializações. O grupo de acadêmicos de Pedagogia, a turma ‘sabor de mel’, compartilha com todos os leitores este momento de alegria e de despedida na graduação.

As temáticas ora apresentadas se formaram durante o período de graduação, desde o início do Curso, para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso. Durante os trabalhos de pesquisa, os acadêmicos perceberam que a atividade investigativa requer colocar em prática o senso crítico, reflexivo, que foi estimulado e provocado pelos excelentes professores de Pedagogia ao longo desta caminhada e pelos teóricos que embasaram as discussões. A teoria e a prática estiveram presentes durante a graduação, o que nos possibilitou aprendizagens significativas. A experiência com diferentes realidades educacionais mostrou aos acadêmicos que cada instituição tem sua identidade, sua realidade e sua comunidade escolar, que deve ser atendida de acordo com suas características individual, social e cultural.

No campo da educação infantil temos os artigos: **A PRÁTICA DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO INCENTIVO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES**, da autora Suzana Machado Rodrigues; **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um processo de ação e reflexão**, de Simone Bezerra da Motta e **O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE SINOP-MATO GROSSO** de Lienai Aparecida Campos Pereira Busatto.

Ainda na temática da educação infantil temos as autoras que se dedicaram em compreender os benefícios das brincadeiras e jogos para o processo de desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Podemos verificar nos seguintes artigos: **BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, de Gisele Fernandes de Novais e **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo com crianças de 5 e 6 anos**, de Danielle Cristina Lima Carradore.

Os jogos, a dança, a música e o teatro como estratégia de ensino e aprendizagem também foram investigados nos seguintes artigos: **O JOGO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**, de Talita Nast Oliveira; **A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO**

PROCESSO DE APRENDIZAGEM, de Viviane Terezinha Galdino; **A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, de Éderson Ribeiro Leite; **MÚSICA NA ESCOLA: contribuição no desenvolvimento da memória e imaginação da criança**, de Maria Luzeti Coelho de Carvalho; **EXPRESSÃO CORPORAL: a dança e o teatro como estratégias na construção do saber**, de Fernanda Aparecida Volpato e **ENCANTOS DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, de Rosângela Maria Viana de Souza.

Em relação à educação especial algumas acadêmicas também quiseram entender como se dá o processo de inclusão, na rede regular de ensino, de crianças com necessidades especiais. Podemos entender melhor isso nos seguintes artigos: **A INCLUSÃO DO AUTISTA A PARTIR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo de caso em uma pré-escola e em uma escola pública no município de Sinop - Mato Grosso**, de Elaine Rodrigues de Brito; **POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE REGULAR DE ENSINO**, de Adriana Machado; **TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: as dificuldades de aprendizagens**, de Aparecida Ramos de Oliveira Silva. A **AFETIVIDADE ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM** foi mais uma discussão levantada e investigada pela acadêmica Jéssica Simone Galdino Schaefer mostrando a relevância da relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. Como diz Paulo Freire ensinar é uma prática educativa que exige mais do que conhecimentos teóricos e métodos pedagógicos, ensinar exige amor, humildade, comprometimento e respeito à autonomia e aos saberes dos educandos, pois, quem ensina também aprende ao ensinar.

Discutindo sobre a educação de jovens, seus desafios e perspectivas temos os artigos de Neuza Quitéria de Andrade, **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: a necessidade de retornar à escola**, e de Alexsandro da Silva Gomes, **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA JURANDIR LIBERINO DE MESQUITA**. A merenda escolar também foi tema de estudo, em que foi investigado os hábitos alimentares de algumas crianças e o incentivo à alimentação saudável como parte do currículo escolar. As discussões estão em: **MERENDA ESCOLAR: os hábitos alimentares dos alunos do Pré II do Centro Municipal de Educação Infantil Cecília Meireles**, de Fernanda Batista Capelatti; **A MERENDA ESCOLAR: os caminhos do campo até a mesa**, de Micheli Henkes.

Por fim, os acadêmicos que discutem diferentes temáticas a partir da realidade de instituições escolares e não escolares do município de Sinop: **CRIANÇAS DO CAMPO: realidade em estudar em uma escola urbana no Município de Sinop - Mato Grosso**, de Sandra Henrique Dias; **EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: um estudo desenvolvido na Escola Municipal Sadao Watanabe**, de Gislaine Fardin da Conceição; **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO ENSINO E APRENDIZAGEM ESCOLAR DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, de Maria Aparecida Taveira Bispo; **A PROBLEMÁTICA DO ANALFABETISMO NA INDÚSTRIA MADEIREIRA INCOBEMA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA DE SINOP, MATO GROSSO**, de Fátima Aparecida de Matos Barboza; **O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP, NO ANO DE 2014**, de Cezar Augusto da Silva Flores e, **ATUAÇÃO DOS PEDAGOGOS EM UNIVERSOS NÃO ESCOLARES** de Quitéria Luiz da Silva Bogorny.

Findamos com uma bagagem de conhecimentos para além das salas de aula, experiências de vida, amizades, maturidade, e a consciência de que a atividade docente é uma prática que envolve planejamento, diálogo, negociação e reflexão permanente, amor, dedicação e respeito, pois o professor vai lidar com diferentes realidades culturais e sociais cotidianamente. E para ser um bom educador em qualquer que seja a etapa o professor precisa ter, ele próprio, uma cultura científica e um conhecimento didático que lhe possibilite planejar e conduzir boas situações de aprendizagem, mas é fundamental que ele saiba também ouvir seus alunos, valorizar seus conhecimentos prévios e as relações interpessoais, saber que as crianças são construtoras de conhecimentos e não apenas receptoras de conhecimentos que devem ser depositados nelas.

Na **Seção Resumos** recebemos textos de diversas instituições universitárias do Brasil e de fora. Abaixo, o elenco de Resumos e seus autores:

Da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) temos **A BASE SÓCIO-HISTÓRICA NA CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISTA EM AS AVENTURAS DE TOM SAWYER** de Ângela Tavares Nates Moreira

Da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) temos as pesquisas **MODELAGEM MATEMÁTICA DA DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM UM ESTADO TRANSIENTE DE REFLORESTAMENTO** por Arlete Cherobini e **ESPAÇOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

EM ESCOLAS PEQUENAS E ISOLADAS: uma lacuna a ser preenchida de Simone Gobi Marcolan.

Da Universidade Federal de Sergipe (UFS) **ESCOLA E COTIDIANO: um estudo das percepções matemáticas da comunidade quilombola Mussuca, em Sergipe** de Evanilson Tavares de França.

Da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) temos **CRENÇAS SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PRESENTES EM NARRATIVAS DE DOCENTES** de Graciene Verdécio de Gusmão.

Da Universidade Estadual de Goiás (UEG) temos **A INVISIBILIDADE DO NEGRO NOS PRODUTOS CULTURAIS E A FORMAÇÃO DE UM IMAGINÁRIO SOCIAL RACISTA** de Jonathas Vilas Boas de Sant’Ana.

Da Universidad Nacional de Río Cuarto - Argentina temos o Resumo **LA IMAGEN RADIOGRÁFICA, UNA HERRAMIENTA COMPLEJA DE INTERPRETAR** de Patricia Alejandra Bertone.

Iniciando a **Seção Livre** apresentamos os artigos sobre a temática deste número. No contexto das ações desenvolvidas pelas universidades nas escolas, o artigo de Tânia Stella Bassoi e Arleni Elise Sella Langer intitulado **ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA: relações importantes para a formação inicial do professor de matemática** apresenta contribuições mútuas entre escola e Universidade promovidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID destacando as reflexões sobre os desafios encontrados no desenvolvimento do projeto, destacando a importância de prioridades na formação inicial do professor e sua relação com a escola. Trazendo a importância da relação que se estabelece com a escola e os professores em formação nos Programas de Pós-Graduação temos o texto **O PEQUENO GRUPO DE PESQUISA E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PÓS-GRADUANDOS PARTICIPANTES DO POLO UNEMAT** de autoria de Juliana Silva de Andrade e Maria Elizabete Rambo Kochhann que investiga a contribuição da participação nos Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP), desenvolvidos nas escolas, para a construção dos saberes docentes de quatro professores pós-graduandos da UNEMAT. Este estudo de cunho qualitativo usa a análise de memoriais e aplicação e análise de questionário para o conhecimento das perspectivas dos sujeitos da pesquisa voltados à docência. Também tratando da formação docente as autoras Liliane Carvalho Bica e Elena Maria Billig Mello, no artigo **FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DE PROFESSORES MUNICIPAIS DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: perspectivas interdisciplinares** apresentam

resultados de uma pesquisa-ação que objetivou investigar a formação acadêmico-profissional de professores de matemática dos anos finais do Ensino Fundamental de uma rede municipal e sua relação com a interdisciplinaridade, constando que existe a necessidade de formação sobre a concepção e prática da interdisciplinaridade no ensino de matemática. A tônica desses artigos é a valorização da relação universidade-escola e como esta se constitui como um constructo importante na formação docente.

Na relação universidade-escola as concepções de educação, ciências, escola..., os sentidos que são atribuídos pelos envolvidos sempre vêm à tona. Nesta edição alguns textos discutem essa temática: **IMPLICAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DA CIÊNCIA PARA OS SABERES DOCENTES**, autoria de Míriam Martinez Guerra aborda a complexa trama em que as concepções de homem, mundo e ciência entrecruzam com paradigmas ancorados em diferentes tempos-espacos. Essas compreensões refletem nas formas como se têm construído os saberes na docência a partir de vozes teórico-metodológicas advindas da Educação e da Linguística Aplicada. As autoras Rute Cristina Domingos da Palma e Michelle Cristine Pinto Tyszka Martinez trazem um estudo intitulado **SENTIDOS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ATRIBUÍDOS ÀS ATIVIDADES MATEMÁTICAS A PARTIR DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, que buscou compreender as contribuições de um curso de especialização em Educação Infantil para o desenvolvimento profissional de professores de pré-escola em exercício, especificamente, em relação ao trabalho realizado com a matemática. A análise de uma política pública e a percepção dos professores se entrecruzam no artigo **O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES** das autoras Samara Torres de Oliveira e Lóriége Pessoa Bitencourt objetivo compreender a política pública da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em nível nacional, estadual e local (escola) a fim de comparar as propostas com as práticas dos professores de matemática da escola pesquisada. A análise do que pensam os professores e suas perspectivas da prática docente são evidenciados nesses escritos imbricados nas relações com a universidade.

O fazer docente e a construção da práxis tem se configurado como uma preocupação constante nas pesquisas sobre educação e se evidenciam também nos textos desse número, apresentando diversas interfaces como a que traz os autores Kelly Bonfim Alves de Oliveira e Adelmo Carvalho da Silva no artigo **CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE NÚMERO: uma análise de atividades matemáticas desenvolvidas pelo Subprojeto PIBID / UFMT / CUR nas escolas do Ensino Fundamental de Rondonópolis** cujo objetivo foi investigar e

problematizar a importância da construção do conceito de número segundo Piaget no processo de alfabetização matemática, originado de uma pesquisa fundamentada na teoria de Piaget, realizada no decorrer de atividades do subprojeto Alfabetização Matemática do PIBID/UFMT/CUR/Pedagogia. O fazer docente articulado ao Estágio Curricular Supervisionado está presente no texto de Kaenara Gomes Munhoz e Berenice Soares Bueno que apresenta uma sugestão de metodologia inovadora para o ensino da Cinemática, na disciplina de Ciências, no Ensino Fundamental, intitulada **USO DE MAQUETES NO ENSINO DE FÍSICA: uma experiência metodológica eficiente na construção de aprendizagens significativas**. Os grupos de estudos constituído nas escolas com participação de pesquisadores das universidades, sejam eles alunos ou professores, tem produzido indagações e reflexões que estão resultando em pesquisas, como mostra o artigo **GEOMETRIA E OS TEMAS TRANSVERSAIS: uma análise didática** escrito por Márcia de Magalhães Santos e Gilvane Alves de Oliveira com o objetivo de analisar uma coleção de livros didáticos de matemática do Ensino Fundamental, especificamente os conteúdos de geometria, a fim de perceber se os temas transversais sugeridos pelos PCN's estavam presentes no desenvolvimento dos conteúdos. Segundo as autoras o tema da pesquisa surgiu nas discussões dos encontros mensais de um projeto de pesquisa da universidade quando da socialização das práticas observadas no interior das escolas acerca dos recursos utilizados pelo professor nas aulas de matemática.

As aprendizagens no espaço da Universidade é tema do artigo **O USO DE VIDEOAULAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: um estudo de caso** das autoras Luciana Mafalda Elias de Assis e Fernanda Francieli da Conceição que investigaram como se dá o processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Matemática Básica quando apresentados por meio de videoaulas em um minicurso de EaD online, direcionado para alunos ingressantes de cursos de graduação do *Campus* Universitário de Sinop da UNEMAT e também para a comunidade em geral, discutindo as vantagens e desvantagens enquanto das mesmas enquanto ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem. A temática Universidade também está presente na Revista com o artigo **A EVASÃO SOB O OLHAR DOS PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT EM 2011/2** onde os autores Luciana Mafalda Elias de Assis e Amilto Francisco de Melo apresentam os resultados de uma pesquisa sobre possíveis causas de evasão em um curso de licenciatura em Matemática de uma Universidade pública (UNEMAT). Alunos do curso e professores responderam questionários

com perguntas relacionadas ao tema além dos alunos evadidos do curso, que ingressaram em 2011/2.

As relações entre as universidades e as escolas de Educação Básica, forjadas por meio de projetos de pesquisa, extensão ou programas de pós-graduação tem evidenciado uma necessidade efetiva de se estabelecer parcerias produtivas para todos os envolvidos, os textos que trazemos nesta Edição nos mostram que é possível construir uma práxis coletiva considerando a importância da formação de professores, suas crenças, perspectivas e sentidos atribuídos, percebendo as diversas nuances do fazer docente e suas práticas pedagógicas sem perder de vista o espaço da universidade enquanto objeto e *locus* de pesquisa, pois todos temos um objetivo comum: educação de qualidade para todos e para cada um, seja ele na escola ou na universidade.

Para a **Seção Entrevista** apresentamos uma entrevista realizada por Thiélide Veronica da Silva Pavanelli Troian com Marta Maria Pontin Darsie intitulada **O DESAFIO DE APRENDER A ENSINAR NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES**. A professora Marta tem sua carreira docente marcada pelas pesquisas que oportunizam a experiência entre as universidades e as escolas de Educação Básica. A professora desenvolve também Projetos de Pesquisa e Extensão, envolvendo os alunos das licenciaturas em Pedagogia, Matemática, Física e pós-graduandos da área de Educação Matemática. Temos certeza que conhecer estas vivências será de grande satisfação para todos os leitores.

Nossos agradecimentos para todos os envolvidos nesta publicação;

Desejamos prazerosa leitura!

Cristinne Leus Tomé

Maria Aparecida Taveira Bispo

Poliana de Oliveira da Silva

Simone Bezerra da Motta

Thiélide Veronica da Silva Pavanelli Troian

Sinop, 29 de maio de 2015.